

**REDUÇÃO NA DOSAGEM DA MISTURA (FLUAZIFOP-P-BUTIL + FOMESAFEN) NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS DA CULTURA DA SOJA COM BAIXO ESTANDE. TIMOSSO, P.C.\*; DURIGAN, J.C. (FCAV/UNESP, JABOTICABAL-SP). E-mail: ptimossi@hotmail.com.br**

Herbicidas aplicados em pós-emergência das plantas de soja, convivendo com certas plantas daninhas de 'folhas largas' e gramíneas, são bastante eficazes, com grande possibilidade de diminuição nas dosagens recomendadas. Objetivou-se estudar a possibilidade de redução na dosagem da mistura fluazifop-p-butil + fomesafen aplicado em pós-emergência, sobre baixo estande de dois cultivares de soja, no controle de plantas daninhas. O experimento foi instalado e conduzido sobre Latossolo Vermelho, no ano agrícola de 2000/2001. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, num esquema de parcelas sub-divididas, com quatro repetições. Os cultivares IAC-Foscarin31 e MG/BR46-Conquista, constituíram as parcelas e, os manejos com 100%, 75% e 50% da dosagem recomendada do herbicida ( $1,6 \text{ L p.c. ha}^{-1}$ ), juntamente com as testemunhas infestada e capinada, as sub-parcelas. Os cultivares foram submetidos ao espaçamento de 0,45 m entrelinhas. Utilizou-se pulverizador costal à pressão constante (mantida por  $\text{CO}_2$ ) de  $35 \text{ lbf pol}^2$ , munido de barra com quatro bicos com pontas XR11002 de jato plano tipo 'leque', com consumo de calda de  $200 \text{ L ha}^{-1}$ . Constatou-se baixo estande de plantas de soja ( $11 \text{ plantas m}^{-1}$ ), o que levou a menor competição intra-específica, promovendo crescimento vigoroso da cultura. Varias características agronômicas, em ambos os cultivares, não foram colhidas pela interferência da comunidade infestante, composta principalmente de beldroega, capim-colchão e capim-carrapicho, com densidade de  $92 \text{ plantas m}^{-2}$ . Porém, constatou-se menor produtividade quando na convivência durante todo ciclo da cultura. Os manejos químicos utilizados apresentaram-se semelhantes no controle da comunidade infestante, mostrando haver possibilidade de redução em até 50% na dosagem recomendada comercialmente.